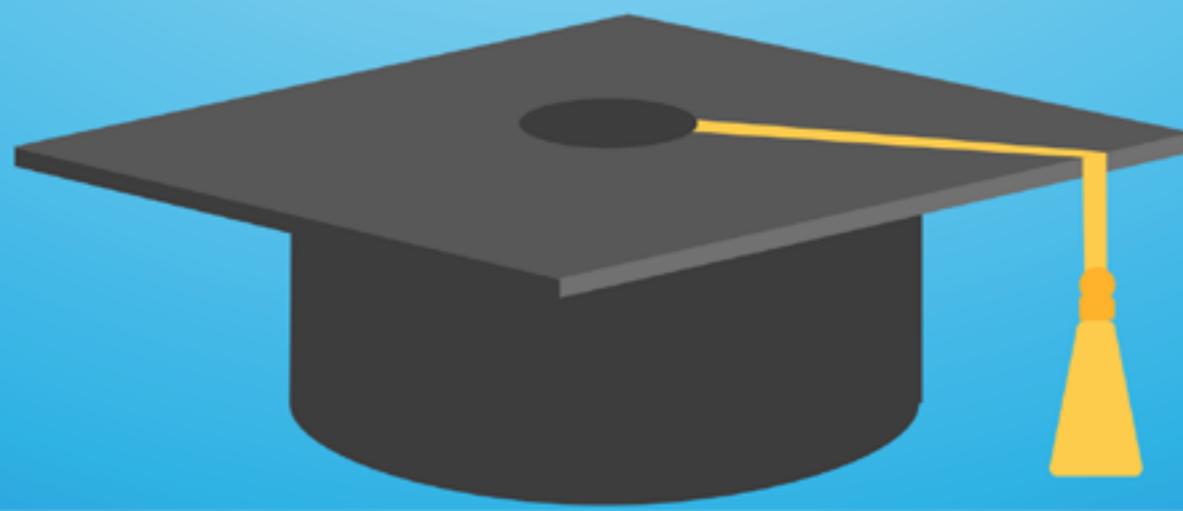


# METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR

Prof. Maria Cláudia Teixeira



# Caros alunos

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa *Adobe Reader 11*.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse pdf, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

**Boa leitura!**

# Índice



# Apresentação

Caro pós-graduando, seja bem-vindo!

A disciplina de Metodologia do Ensino Superior tem como objetivo principal contribuir para a formação do futuro professor, mediante a compreensão das especificidades do trabalho docente em Instituições de Ensino Superior. Desse modo, organizamos este material de modo a permitir reflexões acerca da função e da ação do professor no processo de ensino-aprendizagem, buscando oferecer subsídios teórico-metodológico para a elaboração dos planos de ensino e a utilização de técnicas de ensino-aprendizagem e avaliação do corpo discente.

O material encontra-se organizado em quatro unidades. A primeira, intitulada CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR contemplará um breve histórico das Instituições de Ensino Superior no Brasil, cujo objetivo é proporcionar a você uma visão do desenvolvimento das instituições e os modos como esse espaço de saberes se organiza e reorganiza para atender o corpo discente. Você terá acesso, por exemplo, ao modo de disciplinarização da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e de que forma se dá a inserção do docente no ensino superior.

A segunda unidade – ENSINAR NA UNIVERSIDADE – tratará da didática e das diferentes tendências que formaram a prática pedagógica brasileira. O objetivo desta unidade é oferecer o suporte teórico para o bom desempenho profissional, pois ao tomar conhecimento das diferentes tendências pedagógicas, a prática poderá ser melhor planejada e desenvolvida.

Na terceira unidade – A METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR – será discutido o conceito de metodologia dialética e, com base em Anastasiou (2003), diferentes estratégias de ensino serão apresentadas tendo como objetivo nortear o trabalho docente.

Na quarta e última unidade – PREPARANDO A DISCIPLINA – serão descritos os elementos que compõem o plano de ensino, buscando com isso, orientar o fazer docente, quanto ao seu planejamento.

Você terá acesso a materiais complementares para aprofundamento das questões apresentadas e as propostas de algumas atividades.



# Contextualização do ensino superior

NOTAS

O Ensino Superior ganha corpo no Brasil a partir do século XIX, impulsionado pela chegada da família real portuguesa. Até então, era privilégio da elite aristocrática brasileira, que podia acessá-lo em universidades europeias. Os primeiros modelos de universidade contam com ensino tipicamente profissionalizante.

A primeira universidade brasileira é a Universidade Federal do Paraná (UFPR), inaugurada em 1912, seguida pela Universidade do Rio de Janeiro (hoje, UFRJ), de 1920; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de 1927; Universidade de São Paulo (USP), de 1934 e Universidade de Brasília (UnB), de 1961.

Entre as décadas de 1950 e 1970, criaram-se universidades federais em todo o Brasil, além de universidades estaduais, municipais e particulares. Nas décadas de 80 e 90, há um “boom” na criação de universidades particulares. De todo modo, o ensino superior, de modo geral, ainda carece de vários recursos e de uma discussão mais reflexiva sobre suas bases.

Dentre os objetivos do Ensino Superior, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional assevera que é finalidade da educação superior estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, promover a divulgação dos conhecimentos culturais e científicos e colaborar com o aperfeiçoamento profissional contínuo.



As Universidades possuem um funcionamento bastante burocrático, no que diz respeito ao modo de divisão dos domínios científicos, aos processos de ingresso de alunos e de contratação de professores e à espacialização dos saberes. O campo acadêmico é permeado por mudanças constantes. Um exemplo é a incorporação da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) no currículo dos cursos de licenciatura no ensino superior a partir do Decreto Federal 5.626/05, que dispõe sobre a obrigatoriedade da LIBRAS nos cursos de formação de professores.



NOTAS



LIBRAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

.....



# Ensinar na universidade

NOTAS

Além da formação acadêmica, a atividade docente exige a articulação dos conhecimentos especializados com os conhecimentos e habilidades pedagógicas. Dessa forma, faz-se necessário conhecer as concepções didáticas e metodológicas, além de refletir sobre o papel do professor e do aluno nos processos de aquisição do conhecimento. No que diz respeito ao professor de Ensino Superior, ele precisará mostrar competência não apenas no domínio científico para o qual estudou, mas também competência em gerenciar uma aula, em observar as necessidades do aluno, elaborar documentos que subsidiem a sua prática, ou seja, ele precisa mostrar habilidade pedagógica. Além disso, o profissional universitário precisa pensar sua disciplina no quadro de uma estrutura curricular que procura distribuir os saberes necessários à formação em fragmentos, as disciplinas.

A didática ganha destaque no processo formativo, pois ela permite que os conteúdos especializados se transformem em conhecimento, já que contribui para a organização e estruturação das aulas. As práticas pedagógicas aplicadas em aula vinculam-se a uma teoria de educação que é, consciente ou inconscientemente, adotada pelo professor. Tanto a prática do professor quanto as teorias educativas constituem-se em bases ideológicas que significam as concepções de mundo, de ensino e da relação professor-aluno e, de certo modo, determinam todo o fazer docente. Tomar conhecimento das tendências teóricas da educação escolar pode ajudar a compreender melhor as questões pertinentes à prática pedagógica.

As tendências pedagógicas, atualmente, estão classificadas em dois grupos: liberais (acrítica) e progressistas (crítica). De acordo com Libâneo (1990), a tendência pedagógica liberal defende a tese de que as escolas



têm por objetivo preparar o indivíduo para o bom desempenho dos papéis sociais, considerando o talento de cada um. No entanto, embora a ideia difusa seja a da igualdade de oportunidades, desconsidera a desigualdade de condições. É acrítica na medida em que objetiva a manutenção do status quo. Este grupo abarca as tendências: liberal tradicional, liberal renovada (progressivista e não-diretiva) e liberal tecnicista. A tendência progressista parte da crítica à realidade social e sustenta as finalidades sociopolíticas da educação, exaltando o papel da escola como agente transformador da sociedade. Neste grupo manifestam-se as tendências libertadora, libertária e crítico-social.

.....

NOTAS



LIBRAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

.....



# A metodologia do ensino superior

A metodologia diz respeito aos meios utilizados pelo docente para o ensino da ciência ministrada, mas não se restringe apenas aos métodos; abarca também as técnicas e recursos empregados nos processos de ensino. A metodologia está intimamente ligada à concepção pedagógica adotada pelo professor, daí as diferentes estratégias que concorrem para a aprendizagem.

O professor, enquanto formador, deve ter conhecimento de diversas técnicas e fazer uso delas de acordo com os objetivos de aprendizagem, que são muitos e diferentes nas mais diversas situações. Além disso, o professor precisa adaptar as técnicas e estratégias de acordo com o público para o qual ensina e desenvolver novas técnicas para que as necessidades dos alunos sejam satisfeitas.

Há que se considerar, no entanto, que o aluno também é um agente, sujeito dos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o professor não deve ser visto como aquele que transfere o conhecimento. A relação de conhecimento é construída em parceria pelos sujeitos em ação, professor e aluno, em um movimento dialético. Não se trata de transferência, mas de apropriação de conhecimento.

A metodologia dialética, ao entender que o conhecimento deve ser refletido pelo aluno para que possa se constituir como seu, propõe que o conhecimento se desenvolva em três momentos: a síncrese, a análise e a síntese. No primeiro, o objeto de estudo é exposto, depois analisado e refletido para que, finalmente, seja desconstruído e ressignificado.

NOTAS



LIBRAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Como forma de construção do conhecimento, o professor pode lançar mão de várias estratégias norteadoras, como aulas expositivas, estudos de textos e de casos, seminários, portfólios, etc. A aula expositiva é, certamente, a mais utilizada, porque consiste na explicação e apresentação dos conteúdos aos alunos, mas, de acordo com a perspectiva dialética, deve levar em conta o diálogo entre os sujeitos envolvidos. Não se apresenta, pois, como um direcionamento unilateral pelo professor.

O estudo de textos e de casos é uma estratégia bastante frequente no ensino superior. O estudo de textos tem como objetivo maior a exploração de ideias, para desenvolvimento das habilidades de leitura e de interpretação dos alunos; propicia também a aquisição de novos conhecimentos, já que a entrada no mundo acadêmico requer a leitura de textos teóricos específicos a cada área. O estudo de casos, por sua vez, instiga a reflexão sobre as ferramentas disponíveis em cada domínio científico para resolução de conflitos/problemas.

Outras duas ferramentas disponíveis ao professor são os seminários e portfólios. O seminário consiste em pesquisa e apresentação oral, ambas de caráter coletivo, sobre um determinado tema. Propicia a interação entre os alunos e a polemização dos assuntos debatidos. O portfólio se caracteriza por um conjunto organizado dos trabalhos realizados pelo discente e permite que professor e aluno observem o desenvolvimento da aprendizagem.

Além dessas técnicas e dada a interferência da tecnologia na nossa vida, é indispensável que o professor e a instituição, de modo geral, insiram estratégias ligadas à tecnologia da informação em suas práticas. Ganham destaque, no que diz respeito a esse aspecto, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA, no singular), que funcionam como sistemas virtuais que abrigam cursos on-line e diversas ferramentas para a interação no espaço da internet.



O professor pode utilizar ferramentas disponíveis no espaço virtual para construção do conhecimento com o aluno. Ele pode se valer de chats, blogs, redes sociais, fóruns de discussão e webconferências para desenvolver a interação e debate sobre assuntos diversos. Elas permitem a troca de informações, a veiculação de ideias, o debate dos assuntos selecionados, o compartilhamento de materiais, além de aprofundarem os conteúdos trabalhados em sala. Não se deve esquecer, no entanto, que o professor tem papel importante na mediação do aluno com o conhecimento em redes virtuais.

NOTAS



LIBRAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

# Preparando a disciplina

NOTAS

O conhecimento das concepções teóricas e dos procedimentos metodológicos fornece ao professor subsídios para o planejamento, elaboração e organização das aulas. O primeiro contato do professor com a disciplina se faz por meio do conhecimento e da elaboração da ementa. A ementa é a descrição resumida do conteúdo programático de uma disciplina; tem caráter diretivo, pois define os objetivos, os conteúdos, a metodologia, as formas de avaliação, além de indicar informações sobre bibliografia e sobre os horários das aulas.

Após receber a ementa da disciplina para a qual foi designado, o professor precisará apresentar o plano de curso ou programa da disciplina, documento de caráter obrigatório e que deve ser apresentado à coordenação do curso, ao setor ao qual o curso está filiado e aos alunos. O plano de ensino é um planejamento da disciplina, ou seja, uma referência para as ações que ocorrerão no decorrer do curso. Serve como um instrumento de organização tanto para o professor quanto para o aluno.

O curso, para que ocorra, deve ter definidos seus objetivos com bastante exatidão, pois eles representam a finalidade e as metas a serem atingidas com as aulas. A redação dos objetivos é o primeiro passo que se deve dar na elaboração do planejamento, pois é em função deles que se organizam as ações do professor e dos alunos, a escolha de métodos e técnicas, a escolha dos conteúdos, a seleção de textos para referência e os modos de avaliação. Os objetivos devem representar as necessidades reais dos alunos, suas expectativas, e precisam ser viáveis, de modo que se possa cumpri-los dentro do tempo e limites estipulados.



O conteúdo programático abrange, em consonância com os objetivos, os conceitos, assuntos e temas que serão abordados na disciplina. Trata-se de indicar quais serão os temas discutidos em aula e em que ordem tais discussões ocorrerão. O conteúdo é definido a partir da determinação do objetivo geral e dos objetivos específicos do curso, devendo o professor considerar sua validade, flexibilidade, utilidade e significado.

A metodologia indica o modo como as aulas serão ministradas e quais estratégias e recursos serão utilizados para que os objetivos sejam cumpridos. Além dela, o modo como os alunos serão avaliados também precisa estar descrito no plano de ensino.

A avaliação é um dos pontos que mais gera questionamento e discussão entre estudiosos da educação. Ela deve ser pensada reflexivamente e de acordo com os objetivos do curso. Além disso, o elemento norteador da avaliação deve ser a aprendizagem e não simplesmente a atribuição de nota, o que faz com que a avaliação esteja presente em todo o processo. Avalia-se para saber como intervir na aprendizagem e não somente para classificação em situação de aprovação ou reprovação.

O professor poderá utilizar de diferentes recursos de avaliação, como prova discursiva, prova oral, prova com consulta, prova de múltipla escolha, apresentações orais ou trabalhos escritos. Todos eles devem ser aplicados levando-se em conta a situação avaliativa, os objetivos a serem atingidos com a avaliação e as necessidades dos alunos.

Ainda constam no plano de ensino 1) o cronograma, com descrição das etapas a serem cumpridas no curso e períodos específicos para realização das atividades e 2) as referências bibliográficas, com indicação da bibliografia utilizada pelo professor durante as aulas, bem como de textos de apoio sobre os conteúdos abordados.



Fonte: Banco de Imagens. <<http://cursos.rp71.com.br/mod/forum/discuss.php?d=1578>>



# Atividades

..... 1. Já pensou que tipo de professor você é? Assista ao vídeo:

Veja alguns comentários do vídeo na rede social facebook:

RESPOSTAS



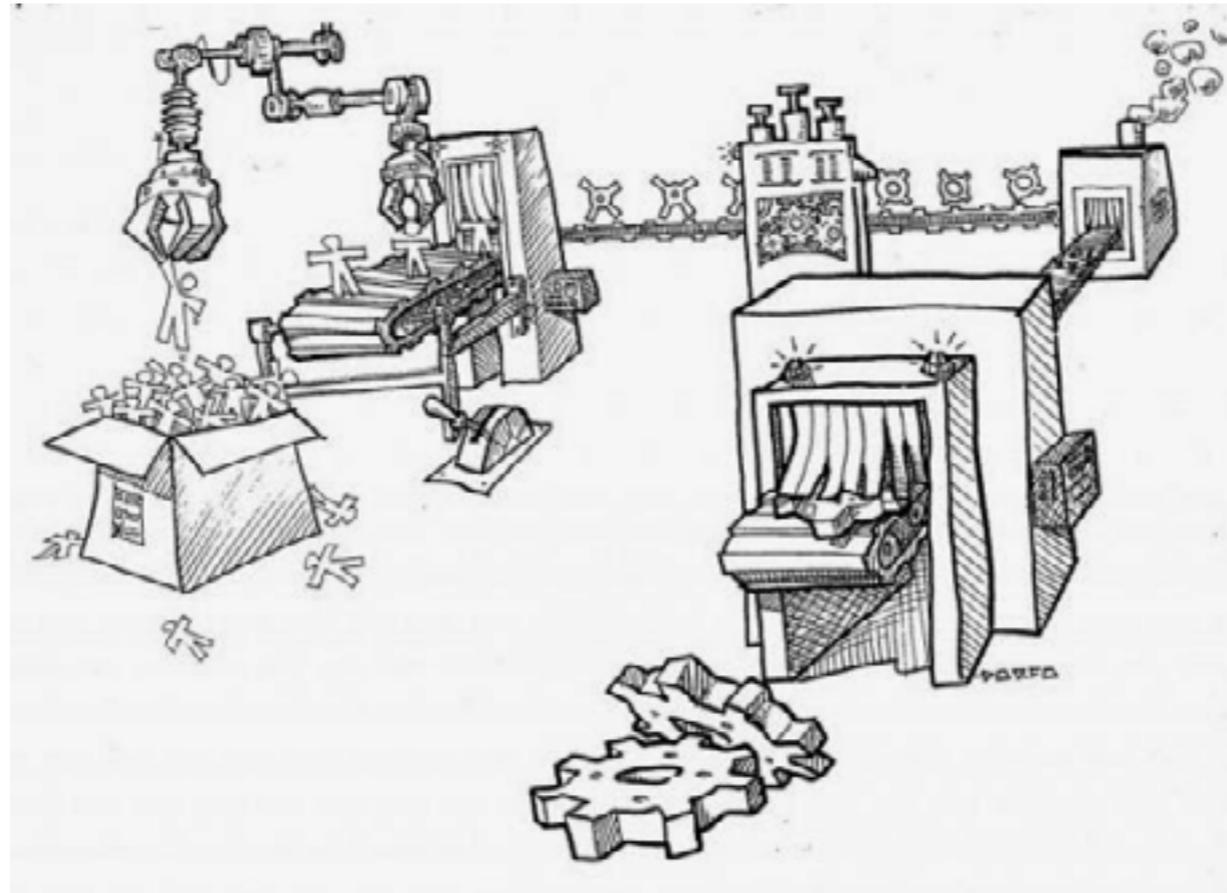
2. Assista ao vídeo abaixo que circulou em uma rede social e leia os comentários. Note que os comentários são feitos por sujeitos que ocupam diferentes lugares e falam de diferentes posições (alunos, professores, eleitores). Você concorda com os comentários? Teça seu próprio comentário levando em consideração o que estudou até aqui.

RESPOSTAS



LIBRAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

3. Leia a imagem abaixo, analise-a e escreva um texto apontando as características da tendência pedagógica a que ela pode estar relacionada:



Fonte: [http://pensamentoradical.blogspot.com.br/2013\\_11\\_01\\_archive.html](http://pensamentoradical.blogspot.com.br/2013_11_01_archive.html)

RESPOSTAS



LIBRAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

4 - Analise as figuras abaixo e descreva as características que revelam a tendência pedagógica tradicional. Relate algum fato ilustrativo, que ocorreu com você, seja como professor ou aluno em relação à tendência tradicional.

<http://cafedatarde2011.blogspot.com.br/2012/01/escola-tradicional.html>

<http://largodoscorreios.files.wordpress.com/2013/09/00-escola-em-2000.jpg>

RESPOSTAS



LIBRAS  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

# Bibliografia

- ANASTASIOU, L. G. C. Estratégias de Ensino. In: ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). Processos de Ensino na universidade: pressupostos para as estratégias do trabalho em aula. 6. ed. Joinville, SC: Editora Univille, 2003.
- ARANHA, M. L de A. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 1990.
- BEHRENS, M. A. A formação pedagógica e os desafios do mundo moderno. In: MASSETO, M. T. (Org.). Docência na universidade. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. p. 57-68.
- BRANDÃO, J. E. de A. A Evolução do Ensino Superior Brasileiro: uma abordagem histórica abreviada. In: MOREIRA, D. A. (Org.) Didática do Ensino Superior: técnicas e tendências. São Paulo: Pioneira, 1997.
- D'ÁVILA, C. M. Didática: a arte de formar professores no contexto universitário. In: D'ÁVILA, C. M; VEIGA, I. P. A. (Orgs.). Didática e docência na educação superior: implicações para a formação de professores. Campinas, SP: Papirus, 2012. Coleção Magistério, formação e trabalho pedagógico.
- FERRO, M. do A. B. Educação, trabalho e cidadania no Brasil: uma abordagem histórica. In: MENDES SOBRINHO, J. A. de C. (Org). Formação e prática pedagógica: diferentes contextos de análise. Teresina: EDUFPI, 2007.
- FOUCAULT, M. Vigiar e punir. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.
- FREIRE, P. [1996] Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1990.
- LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- MARTINS, C. B. A reforma universitária de 1968 e a abertura para o ensino superior privado no Brasil. Revista Educação e Sociedade. Campinas, v. 30, n. 106, p. 15-35, jan./abr., 2009.
- MASETTO, M. T. Competência pedagógica do professor universitário. 2. ed. São Paulo: Summus, 2012.



\_\_\_\_\_. (Org.). Docência na universidade. 9. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

MERCADO, L. P. L. (et al). Internet e suas interfaces na formação para docência online. In: SILVA, M. (Org.). Formação de professores para docência online. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

PASSOS, M. B. de A. Professores do ensino superior: práticas e desafios. Porto Alegre: Mediação, 2009.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. Docência no ensino superior. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOS, L. F dos; CAMPOS, M de L. I. L. O ensino de libras para futuros professores da educação básica. In: LACERDA, C. B. F de; SANTOS, L. F dos. (Orgs.). Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à libras e a educação de surdos. São Carlos, SP: EduFSCar, 2013.

VASCONCELLOS, C. S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. In: Revista de Educação AEC, Brasília, n. 83, abril, 1992.

[http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo\\_3/6994779-Rubem-Alves-A-Alegria-de-Ensinar.pdf](http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_3/6994779-Rubem-Alves-A-Alegria-de-Ensinar.pdf) Acesso em: 31/10/2014

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_OsYdePR1IU](https://www.youtube.com/watch?v=_OsYdePR1IU) Acesso em: 25/10/2014

<http://globoTV.globo.com/globo-news/globo-news-dossie/v/dossie-globonews-rubem-alves-contesta-o-ensino-tradicional/3517648/> Acesso em: 06/11/2014

<https://www.youtube.com/watch?v=tVpoUtZBy7A> Acesso em: 31/10/2014

<https://www.youtube.com/watch?v=Zx-3WVDLzyQ> Acesso em: 02/11/2014

<http://cursos.rp71.com.br/mod/forum/discuss.php?d=1578> Acesso em: 03/11/2014

<https://www.youtube.com/watch?v=O37sNe3Svfs> Acesso em: 15/11/2014

<http://charges.uol.com.br/2011/09/05/cotidiano-questao-pedagogica/> Acesso em: 31/10/2014

[http://pensamentoradical.blogspot.com.br/2013\\_11\\_01\\_archive.html](http://pensamentoradical.blogspot.com.br/2013_11_01_archive.html) Acesso em: 01/11/2014

<http://largodoscorreios.files.wordpress.com/2013/09/00-escola-em-2000.jpg> Acesso em: 28/10/2014

